

Negócios

Custo Brasil amplia pressão sobre varejo e desafia competitividade diante dos marketplaces

Juros altos, carga tributária, insegurança jurídica e avanço das importações reduzem confiança do empresariado, avalia Federasul

Ana Esteves

A concorrência dos marketplaces nacionais e internacionais é apenas uma das peças de um cenário mais amplo que vem pressionando a competitividade do comércio brasileiro. Para o presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, o avanço das plataformas digitais ocorre em um ambiente já marcado por juros elevados, crédito restrito, aumento da carga tributária e insegurança jurídica, fatores que reduzem a capacidade de investimento das empresas e comprometem a confiança do empresariado.

Conforme o dirigente, o setor produtivo enfrenta um momento de forte perda de confiança em relação ao futuro da economia brasileira. Entre os principais entraves estão o chamado Custo Brasil, caracterizado pelo peso dos impostos, burocracia e elevados custos

operacionais, além da instabilidade regulatória, que dificulta o planejamento das empresas e afasta investimentos.

Na avaliação de Costa, esse ambiente se torna ainda mais desafiador diante da expansão dos marketplaces e da entrada de produtos importados, principalmente asiáticos, que chegam ao consumidor brasileiro em condições consideradas mais favoráveis de competitividade. “O empresário brasileiro enfrenta juros elevados, dificuldade de acesso ao crédito e uma carga tributária pesada, enquanto concorre com produtos importados que chegam ao mercado em condições muito diferentes”, afirma.



O empresário brasileiro concorre com produtos importados que chegam ao mercado em condições muito diferentes



Para Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul, é necessário um ambiente econômico favorável ao desenvolvimento do comércio

Costa avalia que esse desequilíbrio tem provocado mudanças no comportamento das empresas: algumas buscam alternativas para reduzir custos, transferindo parte da produção para países vizinhos, como o Paraguai, mantendo o Brasil apenas como mercado consumidor. Para a Federasul, esse movimento representa um sinal de perda de competitividade da economia nacional.

Outro fator de preocupação é o elevado endividamento das famílias brasileiras, que reduz o consumo e limita a recuperação do varejo. Ao mesmo tempo, segundo Costa, muitas empresas também recorrem ao crédito para manter suas operações, enfrentando custos financeiros cada vez maiores em um cenário de juros elevados. Para o presidente da Federasul, o País vive um processo preocupante de substituição da produção nacional pelo

consumo de produtos importados. Ele avalia que faltam políticas públicas voltadas ao aumento da produtividade e ao fortalecimento da indústria e do comércio brasileiros. “O Brasil corre o risco de deixar de ser um país voltado à produção para se transformar apenas em um grande mercado consumidor de produtos fabricados no exterior.”

Embora reconheça que a transformação digital seja irreversível, Costa defende que ela precisa ocorrer em um ambiente de concorrência equilibrada. Para ele, inovação e tecnologia são fundamentais para o futuro do varejo, mas não podem substituir a necessidade de regras que garantam igualdade de condições entre empresas nacionais e concorrentes internacionais. Na visão da Federasul, recuperar a competitividade do setor passa por uma agenda de redução do custo de produzir no

Brasil, ampliação do acesso ao crédito, simplificação tributária, segurança jurídica e estímulo à produtividade. Somente com um ambiente econômico mais favorável, afirma o dirigente, será possível fortalecer o comércio, estimular investimentos e preservar a geração de emprego e renda em um mercado cada vez mais competitivo.



O Brasil corre o risco de se transformar apenas em um grande mercado consumidor de produtos fabricados no exterior

TRÂNSITO NÃO É TREND!

É vida real, sem edição.

Um segundo no celular pode custar **uma vida inteira.**

Um trânsito mais seguro depende de todos nós, acompanhe o nosso projeto.

SINCODIV RS
educa

Trânsito Consciente, Vida Preservada.